



Emprego Santander 2012

Síntese das movimentações

Elaboração: DIEESE

Fonte: Recibos do CAGED e dados fornecidos pelo Banco Santander Brasil, por determinação do Ministério Público do Trabalho – 10ª Região
Mediação nº 001129/2012

Introdução

Em 12/12/2012, atendendo à solicitação do Ministério Público do Trabalho, o Banco Santander Brasil enviou à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramos Financeiro - Contraf-CUT, um recibo simplificado do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) referentes ao período de janeiro de 2011 a novembro de 2012, através do qual foi possível constatar que o Banco havia realizado 16.701 desligamentos em 2011 e 13.700 nos onze primeiros meses de 2012.

Os dados sinalizaram alto número de desligamentos no Banco, em comparação à média nacional do Setor Bancário.

Para realizar análise mais profunda dos dados e além de se fazer a necessária separação entre vínculos rompidos por desligamento propriamente dito e transferências, foi solicitado pelo Ministério Público do Trabalho ao Banco Santander, o envio do recibo do CAGED de dezembro de 2012 e uma relação com os totais de desligamentos, desagregados por tipo de desligamento e por base sindical, ocorridos durante o ano de 2012.

O recibo do CAGED enviado, então, à Contraf-CUT em 21/01/2013, em resposta à solicitação acima referida, continha informações detalhadas sobre as movimentações de trabalhadores nos 2.602 CNPJs que compõe a estrutura física do Banco Santander em todo o Brasil.

Com dados desagregados, foi possível o cálculo das taxas descontadas de rotatividade, ou seja, aquela que exclui o contingente de trabalhadores que saiu por iniciativa própria, por falecimento ou aposentadoria, além da precisa observação do contingente de trabalhadores que foi desligado sem justa causa e do saldo de movimentações anual, com exclusão das transferências.

A análise do conteúdo dos documentos revela alarmantes dados de redução de empregos e um elevado índice de demissões observado em dezembro do ano passado, conforme explicita a síntese de dados a seguir.

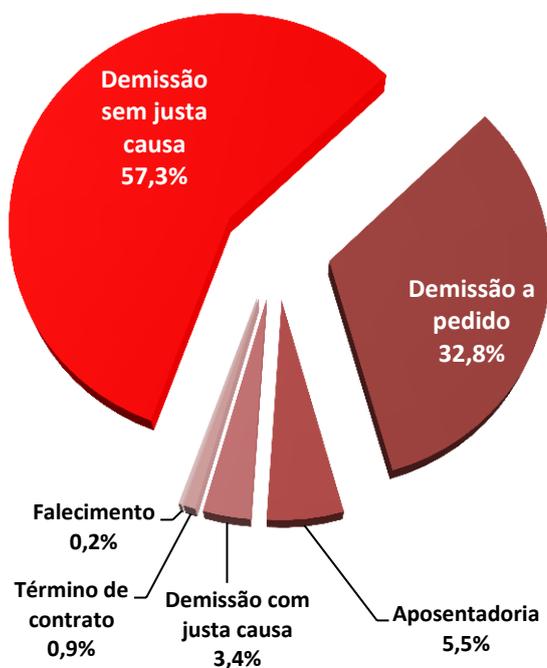
Banco Santander Brasil

Janeiro a Dezembro de 2012

| Tipo de desligamento | nº | % |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Demissão sem justa causa | 3.153 | 57,3% |
| Demissão a pedido | 1.805 | 32,8% |
| Aposentadoria | 301 | 5,5% |
| Demissão com justa causa | 186 | 3,4% |
| Término de contrato | 48 | 0,9% |
| Falecimento | 13 | 0,2% |
| Total | 5.506 | 100,0% |

Fonte: Recibo do CAGED - Banco Santander Brasil

Elaboração: DIEESE



As Demissões sem justa causa no Banco Santander Brasil representaram 57,3% dos casos totais de desligamentos em 2012 (Dados excluem desligamento por transferência).

Banco Santander Brasil

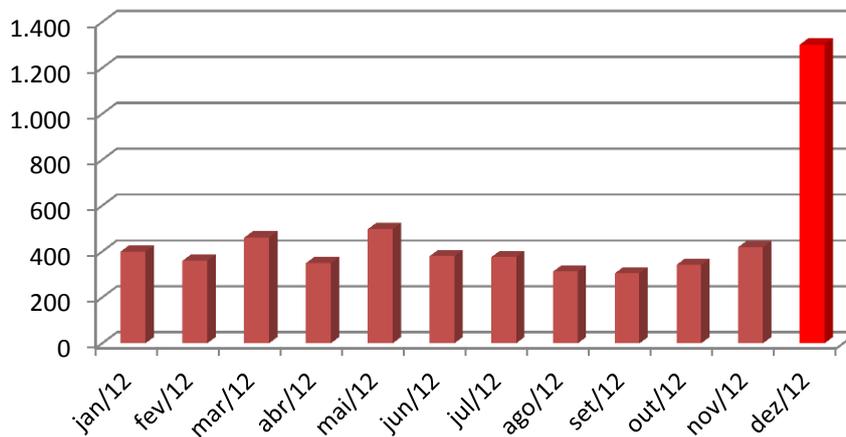
Janeiro a Dezembro de 2012

| Mês/Ano | Desligados |
|--------------|--------------|
| jan/12 | 400 |
| fev/12 | 360 |
| mar/12 | 461 |
| abr/12 | 350 |
| mai/12 | 498 |
| jun/12 | 380 |
| jul/12 | 376 |
| ago/12 | 313 |
| set/12 | 305 |
| out/12 | 342 |
| nov/12 | 419 |
| dez/12 | 1.302 |
| Total | 5.506 |

Fonte: Recibo do CAGED - Banco Santander Brasil

Elaboração: DIEESE

Desligados



A análise mensal de dados revela que, em dezembro de 2012, há comportamento anômalo nas movimentações, com aumento do número de demissões em 210,7% quando comparado com o mês imediatamente anterior. Se a comparação for realizada em relação à média mensal de desligamentos observados entre janeiro e novembro (382 desligamentos/mês), o crescimento é de 240,8%.

Banco Santander Brasil

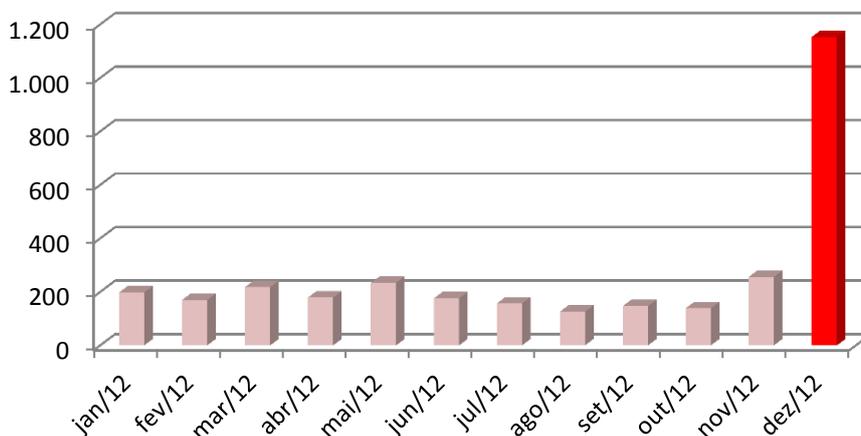
Janeiro a Dezembro de 2012

| Mês/Ano | Sem justa causa |
|--------------|-----------------|
| jan/12 | 198 |
| fev/12 | 170 |
| mar/12 | 218 |
| abr/12 | 179 |
| mai/12 | 234 |
| jun/12 | 176 |
| jul/12 | 157 |
| ago/12 | 126 |
| set/12 | 147 |
| out/12 | 139 |
| nov/12 | 256 |
| dez/12 | 1.153 |
| Total | 3.153 |

Fonte: Recibo do CAGED - Banco Santander Brasil

Elaboração: DIEESE

Sem justa causa



A maioria das demissões observadas foram Demissões sem justa causa, para as quais se observa crescimento ainda superior ao das demissões totais. A comparação entre dezembro e o mês imediatamente anterior revela crescimento de 350,4% desse tipo de demissão. Quando se compara o total de demitidos sem justa causa com a média observada entre janeiro e novembro de 2012 (182 desligados sem justa causa/mês), tem-se que o crescimento é de 533,5%.

Banco Santander Brasil

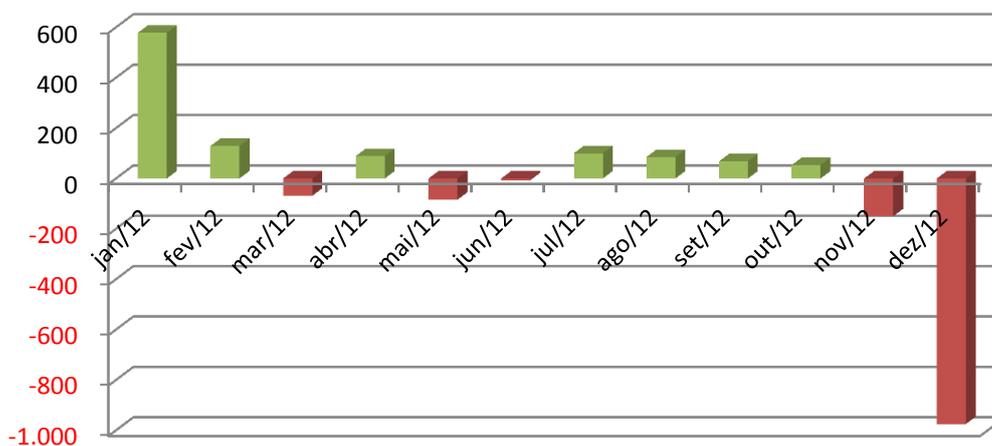
Janeiro a Dezembro de 2012

| Mês/Ano | Admitidos | Desligados | Saldo de empregos |
|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| jan/12 | 978 | 400 | 578 |
| fev/12 | 489 | 360 | 129 |
| mar/12 | 392 | 461 | -69 |
| abr/12 | 439 | 350 | 89 |
| mai/12 | 414 | 498 | -84 |
| jun/12 | 373 | 380 | -7 |
| jul/12 | 476 | 376 | 100 |
| ago/12 | 398 | 313 | 85 |
| set/12 | 373 | 305 | 68 |
| out/12 | 395 | 342 | 53 |
| nov/12 | 269 | 419 | -150 |
| dez/12 | 327 | 1.302 | -975 |
| Total | 5.323 | 5.506 | -183 |

Fonte: Recibo do CAGED - Banco Santander Brasil

Elaboração: DIEESE

Saldo de empregos



Resultado das movimentações anteriormente descritas é que, diferentemente do que é observado para os demais meses de 2012, o mês de dezembro é marcado por um expressivo saldo negativo. O saldo acumulado entre janeiro e outubro era positivo. Entretanto, há uma inflexão dessa trajetória em novembro e, de maneira mais aguda, em dezembro de 2012.

Taxa de Rotatividade no Banco Santander Brasil

| Mês/Ano | Janeiro a Dezembro de 2012 | |
|--------------|------------------------------|------------------|
| | Taxa (sem transferências) | Taxa Descontada* |
| jan/12 | 0,8% | 0,4% |
| fev/12 | 0,7% | 0,4% |
| mar/12 | 0,9% | 0,5% |
| abr/12 | 0,7% | 0,4% |
| mai/12 | 1,0% | 0,5% |
| jun/12 | 0,8% | 0,4% |
| jul/12 | 0,8% | 0,4% |
| ago/12 | 0,6% | 0,3% |
| set/12 | 0,6% | 0,3% |
| out/12 | 0,7% | 0,3% |
| nov/12 | 0,8% | 0,6% |
| dez/12 | 2,6% | 2,4% |
| Total | 11,0% | 6,8% |

Fonte: Recibo do CAGED - Banco Santander Brasil

Elaboração: DIEESE

*Exclui transferências, desligamento por morte, aposentadorias e demissões a pedido do trabalhador.

Taxa de Rotatividade no Setor Bancário

| Mês/Ano | Janeiro a Novembro* de 2012 | |
|--------------|------------------------------|------------------|
| | Taxa (sem transferências) | Taxa Descontada* |
| jan/12 | 0,7% | 0,4% |
| fev/12 | 0,6% | 0,4% |
| mar/12 | 0,7% | 0,4% |
| abr/12 | 0,7% | 0,5% |
| mai/12 | 0,8% | 0,5% |
| jun/12 | 0,7% | 0,4% |
| jul/12 | 0,8% | 0,4% |
| ago/12 | 0,9% | 0,4% |
| set/12 | 0,5% | 0,3% |
| out/12 | 0,6% | 0,4% |
| nov/12 | 0,6% | 0,4% |
| dez/12** | — | — |
| Total | 7,6% | 4,4% |

Fonte: CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: DIEESE

*Exclui transferências, desligamento por morte, aposentadorias e demissões a pedido do trabalhador.

** Dados de dezembro ainda não divulgados

Além dos processos de ajuste descritos pelas tabelas anteriores, pode-se afirmar que a rotatividade do Banco Santander supera a observada para o setor bancário nacional. O quadro torna-se ainda mais grave quando se destaca que nos dados do setor, estão incluídas as demissões realizadas pelo maior banco privado nacional, Itaú Unibanco, dado que aumenta a taxa média de rotatividade do setor. Análises da RAIS revelam

que há Bancos Múltiplos com carteira comercial de grande porte para os quais a taxa de rotatividade descontada é inferior a 1%.

Considerações finais

A partir dos novos dados fornecidos pelo Banco Santander Brasil, em 21 de janeiro de 2013, podemos fazer uma análise mais precisa para efeito de caracterização de eventuais demissões coletivas.

Pode-se inferir, a partir dos dados apresentados, que se caracterizou, no mês de dezembro de 2012, a dispensa coletiva de 1.153 funcionários do Banco, tendo em vista o comportamento atípico que se deu em relação às demissões praticadas por essa instituição financeira durante todo o ano de 2012 (com crescimento de 533,5% frente à média mensal, de 182 demissões sem justa causa entre janeiro e novembro de 2012, e de 350,4% em relação às 256 de novembro de 2012).

O saldo foi de 975 postos de trabalho fechados pelo banco Santander Brasil, apenas em Dezembro de 2012, sendo que em novembro, já havia cortado 150 postos.

A taxa de rotatividade do setor bancário (excluídas as transferências) entre janeiro e novembro de 2012 foi de 7,6%, conforme dados do Caged. No Banco Santander Brasil, essa mesma taxa atingiu 11% no mesmo período, conforme recibos do Caged. Quando analisamos a Taxa de Rotatividade Descontada (que exclui transferências, demissões a pedido, desligamentos por morte e aposentadorias), tem-se que 4,4% dos trabalhadores do setor foram substituídos em 2012, enquanto no Santander, essa taxa é de 6,8%. Por ambos os métodos, portando, a taxa de rotatividade praticada pelo Banco Santander Brasil é superior à média do setor.

São Paulo, 23 de Janeiro de 2013.

Equipe técnica responsável:

Barbara Vallejos Vasquez
Regina Camargos
Vivian Machado de Oliveira Rodrigues